

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
África (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero vulso.....	20

O governo e as eleições

São as eleições, agora, a diligência dos partidos e o assumpto preferido na imprensa politica. Já não está muito distante o dia da urna e é natural que os diversos agrupamentos trabalhem para a conquista do voto. De esta vez deve mesmo operar-se para o acto eleitoral um movimento mais vivo na opinião do paiz, pelas circumstancias particularissimas em que o governo franquista se apresenta ao suffragio popular.

Desde muito que o espirito publico, que não é arastado no interesse dos partidos, ficava indifferente ás operações electoraes que tivera, por successivos, escandalosos e desmoralisantes exemplos, de considerar como o resultado inevitavel de pressões, de falcatruas e de violencias. Repetido o facto final de veniaga mesmo atravez de todas as transformações ministeriaes, as consciencias mais escrupulosas e sensiveis apartaram-se d'um espectáculo que, sob a oppressão do governo, não podia exprimir mais do que uma ficção vergonhosa da vontade do paiz.

Mas com as eleições, que se avizinham, o caso parece—repare-se que dizemos «parece»—que mudará de aspecto. Se a verdade está nas palavras do sr. conselheiro João Franco e o brio no caracter do ministerio, o proximo dia eleitoral deve decorrer, da parte do Poder, com a mais severa e clara lisura—o que será coisa para muita estranheza e applauso, tão deshabitados estamos ao legal exercicio da urna. Não deve de maneira alguma o governo fazer valer a sua situação de mando, impondo o voto aos que, por condição de serviço, lhe estão dependentes; não deve subornar vontades, jogando com os empregos do Estado para operar na ambição ou na necessidade. Precisa de não opprimir, nem ameaçar, nem comprar para effeitos de votação. Tem a obrigação, pelos compromissos do seu programma e pelas promessas do seu chefe, de deixar a todos a liberdade completa de consciencia perante a urna.

Será assim? Ha quem não creia. Para a sua desconfiança, os descritos não deixam de adduzir razões de certa força. O sr. João Franco utiliza-se para as eleições d'uma lei cuja iniquidade elle flagelou com a maior energia; não tem outra e admite-se que a empregue... provisoriamente. Porém ha maneiras differentes de a aproveitar: tomal-a só no

que tenha de mais justo, evitando cuidadosamente usar o que ella possua de traiçoeira e falsificador—ou exercel-a com todos os alcapões, e com as saídas travessas, para as velhacadas. Ora, confirmando-se a noticia de que o governo recorrerá ao estratagemas dos desdobramentos, ficará provado que o sr. João Franco não emprega com repugnancia e só com bom sentido a lei eleitoral que tanto combateu, nias a applica com o proposito de lucrar com os ruins elementos que outrora o enjoavam. E demonstrado isto, terá de descer forçosamente da arrogante altura de moralidade e de justiça, em que se encarrapitou o austero amor popular do franquismo.

Anda também nos jornaes que os agentes do governo se utilizam para o arrebanhamento de electores, dos antigos e detestaveis processos da velha regedoria: pedincham, promettem, intriguam—o que aos descritos a que alludimos parece os primeiros passos para a costumada trampolinaria da urna.

No entanto, o governo respondendo a essa accusação, faz publicar declarações que convem tornar bem notorias e fixar com precisão para o commentario final da eleição. Affirma officiosamente o chefe do ministerio que não haverá chapelladas, nem veniagas, nem violencias, que da urna sairá a exacta expressão da vontade dos electores, sem falsificações, e que o governo prefere perder com honra do que alcançar a victoria com deslealdade e com vergonhas.

Registemos a bella promessa e fiquemos attentos a vêr como ella se cumpre. Sem accetar como decisivos os intuitos ministeriaes—porque quanta justiça e quanto patriotismo pro-netteu o sr. José Luciano!—e sem negar formalmente as intenções do governo—o que seria uma opposição sistematica que em nós não existe—cabe-nos como ao publico independente aguardar as eleições e julgar depois com exactidão.

A opinião do paiz sobre o procedimento eleitoral do sr. João Franco será, por certo, decisoria para a força do ministerio e para o destino do partido franquista. Aqui apparece evidentemente uma occasião de prova inequivoca. O ministerio, chamado a realisar os compromissos do franquismo, tem de demonstrar que o norteia um criterio de gover-

no, opposto aos habitos nefandos do rotativismo. Será inflexivel na economia, na legalidade, no respeito das regalias populares—embora tenha por inspirador e por auxiliar o sr. José Luciano, de memoria rotativa e de mais coisas.

Na opposição reclamou a regeneração da politica portugueza, a reforma dos nossos costumes publicos, a cessação de graves erros do Estado, a implantação rigidissima da lei. No governo—ainda que arrimado ao sr. José Luciano, responsavel como poucos n'esses factos e n'esses crimes—sustentou os principios legalistas do programma e repete constantemente que vai proceder ao saneamento moral do paiz e á nossa regeneração administrativa.

Ahi estão á porta as eleições. O povo vai ser chamado a escolher os seus representantes no parlamento. Eis o momento para o exercicio sublime dos sagrados principios. Os electores irão liberrimamente á urna: o governo nem os coagirá, nem os enganará. Não fará imposições, nem logros, nem promessas. Junto da urna, haverá uma fiscalisação inflexivel: nem chapelladas, nem veniagas, nem violencias. E d'esta vez, emfim, a eleição produzirá um resultado sério—a votação verdadeira de consciencias livres de todas as coacções.

Que assim seja! E como nós todos, em festa, em delirios de entusiasmo, celebraremos para confusão d'incrédulos, para entusiasmo do povo, e para o esplendor da historia, a admiravel redenção do sr. João Franco, e, ainda mais, a maravilhosissima regeneração do sr. José Luciano, com todos os seus grossos peccados remidos n'uma edificante purificação da urna!

Noticias politicas

Apesar dos boatos em contrario espalhados pelos jornaes amigos do governo, nota-se que os fundos franquistas estão descendo sensivelmente.

Nas regiões politicas explicam o facto conjugando-o com outros de significação visivel, como por exemplo a entrevista dos srs. José Luciano e Hintze Ribeiro, que ha tempos se não avistavam.

Fallam também muito de um telegramma affectuosissimo que el-rei dirigiu ao sr. Hintze Ribeiro, felicitando-o pelo seu regresso.

Tambem constitue elemento de ponderação a boa saude e excellente disposição do sr. Hintze Ribeiro, que muita gente suppunha impossibilitado temporaria-

mente.

A proposito do pouco entusiasmo com que os proprios amigos do governo acolhem os seus actos dizem as *Novidades*:

«Desligou-se da politica franquista, tendo-o communicado ao sr. presidente do conselho para os devidos effeitos, o sr. Joaquim Vieira, rico proprietario do concelho de Obidos e um dos influentes electoraes mais importantes do districto de Leiria.

Estando, sempre, o governo a apregoar que toda a gente lhe vda para os braços virtuosos, o caso tem significação, que nos parece desnecessaria encarecer».

O *Paiz*, diz:

«*Mysterio*»—A's 10 horas da noite de hontem parou um trem nas proximidades do largo das Côrtes, apeando se d'elle um cavalleiro altamente cotado na politica regeneradora e onde tem influencia decisiva. Seguiu a pé tomando a direcção da casa do sr. José Luciano onde se conservou até ás 11^h 1/4 pouco mais ou menos. Ao sahir da casa do principal presidente de conselho fel-o a medo, porque olhou em volta para vêr se alguém o via. Depois tomou a direcção do local onde estava o trem e mandou bater, não sabemos para onde.

Do que trataria a conversa?

Provavelmente da melhor maneira de atirarem com o Franco a terra.

E quem duvidar que espere mais um pouco».

O sr. conselheiro Hintze Ribeiro convidou todos os ministros de estado honorarios do partido regenerador a reunirem-se na sua casa da rua de S. Bento.

Compareceram os srs. Campos Henriques, Pimentel Pinto, Mattoso Santos, Anselmo d'Andrade, Pereira dos Santos e Antonio de Azevedo. Faltaram o sr. Teixeira de Sousa, Paço Vieira e Manoel Francisco Vargas. Tratou-se de assumptos electoraes, mantendo-se secretas as deliberações tomadas.

Sabe-se porem que a reunião terminou por um voto de confiança ao sr. Hintze para escolher os candidatos e resolver as questões electoraes como melhor entender.

Julio, Juliao & C.

XXI

QUER-ME parecer que, para bem conduzir a urdidura d'esta historia, é tempo de chamar novamente ao proscénio um dos persona-

gens primarios—o Julião;—saibam, pois, que o nosso *heroe*, logo que pisou as cáldas terras do Brazil, entre-metteu-se em diversas empresas a expensas, clarissimo, do dinheiro que extorquirá ao irmão. Luctava pela vida. Essa lucta, sempre desamparada, e sem outro estímulo que não fôsse a sua coragem, prolongou-se bastante annos, até que viu exgotados todos os recursos, sendo coagido a esmolar pelas ruas.

No Rio de Janeiro era conhecido por João Lourenço, nome que adoptára para evitar qualquer suspeita perigosa...

N'um dia em que o miseravel mendigava aqui e ali o óbulo da caridade, em peregrinação afflictiva, penetrou no vestibulo d'um custoso palacete e ali permaneceu abatido, durante alguns minutos, á espera que alguém assumasse.

Viu em um dos lados da portada, no topo da escadaria, um botão de campainha electrica,—dispunha-se a preme-lo com os dedos, chamando, mas hesitou por instantes; era uma casa nobre, luxuosa, e talvez que a sua presença agastasse os aboados moradores, e a sua ousadia fôsse castigada por meio de repulsão aviltante, tal como se faria a um reles animal...

O misero, que assim discurria, jámais pensou que estivesse no magestoso edificio de sua cunhada, a inconsolavel viuva de Julio... Quedou-se meditativo e tristonho, e como não presentia o mais leve movimento, resolveu annunciar-se, movendo a campainha.

Praticára certamente uma imprudencia, talvez um arrojô condemnavel; mas quando a cegueira da miseria é deusa, apagam-se as luzes do espirito, e por consequencia tem uma tal ou qual justificação perdoavel os actos de ousadia, as aventuras que não são criminosas...

Surgiu-lhe então, como por encanto, uma formosa menina, cujos olhos scintillantes illuminaram subitamente o espirito do mendigo, perturbando-o, allucinando-o simultaneamente. Rompera-se uma cortina doirada do firmamento e, por entre nuvens de arminho, como uma apothéose, apparecera um anjo de azas candidas e cabellos de ouro...

O mendigante, visivelmente conturbado, abateu os olhos, receando ser fulminado por aquélla apparição divina, e pediu uma esmola. A gentil menina fel-o esperar um momento; quando voltou, abriu um sorriso encantador, e convidou-o a entrar.

Julião, velho e alquebrado

por uma longa série de desgostos e miserias, e torturado por terríveis rémorsos, transportou-se lentamente e foi conduzido a uma espacosa sala, onde a desolada viuva desempoava um fato de homem.

O miseravel, ao penetrar na sala, estacou sem despregar a vista do retrato do irmão, ricamente moldurado, que ornava a parede.

Estremeceu, fez-se livido e cahiu desmaiado.

A bondosa e pungida senhora, de cujo coração re-floriam grinaldas de ouro, ministrou, com extremos de solicitude e carinho, todos os soccorros ao miseravel, attribuindo á doença e precóce velhice do mendigo a origem d'aquélle subito desfalecimento. Minutos depois soergueu-se, apresentando o rosto coberto de marmórea pallidez. A desvelada viuva dirigiu-lhe algumas palavras de consólo, que o desgraçado parecia não ouvir;— julgava-se perdido, tão grande fôra o abalo produzido em face do inesperado retrato de Julio... Compreendeu então a gravidade da sua situação, pois já não lhe restava a menor duvida que estava na presença de sua cunhada, elle, o maior dos miseraveis, que não hesitaria em praticar um crime hediondo... Affluiram-lhe á memoria, durante aquélla assustadora crise, as suas escandalosas demencias, os crimes, os filhinhos... e prompou em choros convulsivos.

A virtuosa senhora, que ainda não percebêra a verdadeira proveniencia d'aquélle delirio, acompanhou-o no mysterio d'aquellas lagrimas, e também chorou, acardidando-o com expressões de affecto, carinhosas, penhorantes.

Oh! se por ventura ella adivinhasse que estava na presença do scelerado que lhe enlutára para sempre o coração, e a despojára dos prazeres e alegrias que o seu inditoso marido tantas vezes lhe proporcionára, talvez se encorajasse a ponto de praticar uma vingança horrirel; mas perdoavel, justa!...

As vinganças, qualquer que seja o seu character, são sempre condemnaveis; mas no presente caso, creio que o espirito feminil, tímido e irresoluto, sahiria das normas da prudencia, despedaçaria os élos da ternura e tornarse-ia forte. E a mulher forte, impávida, estrangulada de dôr, mas sedenta de vindicta, cevaria os seus odios no miseravel como uma fera. Todas as vinganças são reprovadas por Deus, porque onde houver vingança fulmina o odio e apaga-se o sentimento, o amor; mas Deus perdoaria aquélla que por influxo de dôr perdesse a razão e se vingasse...

A inconsolável viuva era dotada d'um coração extremamente bondoso e sensível...

E para corroborar esta asserção, bastará dizer-lhes que a caridosa senhora...

Momentos depois sahia o miseravel d'uma alcova já fidalgamente enfarfaldado.

O irmão era como elle descarnado e de igual estatura, porisso os seus vestuários ajustavam-lhe perfeitamente.

A viuva, logo que o Julião se apresentou com o fato que fóra do chorado marido...

Em seguida apressou-se na prosequição de tão alevantados actos de caridade...

O Julião transformara-se. As barbas, porém, já bastante crescidas...

A barbearia que fóra indicada ao Julião, se bem que não era das primeiras da capital...

Aquella hora demoravam ali três freguezes apenas, que palestravam distrahadamente.

O Julião foi servido em seguida e promptamente, e depois que se levantou da cadeira...

Monsão.

Plácido Marques.

CORRESPONDENCIAS

De H. de Coura

O dia, hoje, appareceu nevoento e triste, dando mostras da desoladíssima chuva.

Eu, esquecendo os benefícios que tão proveitosa mudança de tempo espalharia pelas nossas terras...

Não tem paragem, estes senhores apologistas do actual governo.

Veremos se o numero de vozes lhes recompença as fanceiras.

O nosso povo já não é o

povinho de outras éras: conhece a quem deve, duvidando de promessas illusorias.

Esteve n'esta villa o sr. dr. Pinto da Motta, director do «Noticias de Coura e Valença»...

Este illustrado cavalheiro, a quem foi confiada a chefia do partido regenerador n'este circulo...

Trabalhos particulares, que tem asoberbado os illustres membros da commissão promotorora dos festejos...

Occupase, o nosso illustrado collega d'esta villa para o «Valenciano»...

Esta povoação é, em especial, infeliz com uns empregadotes miudos que enxotados d'outras localidades...

Vaidoso e intrigante, como qualquer simples alfaiate a quem o manejo irregular da agulha não dá subsistencia...

Todos nós, aqui, perguntamos, quando corre alguma novidade d'estas que só visam desharmonia entre um ou outro individuo...

Rara é a vez que não se menciona o Zé Gonçalves da Pretensão Estrella, como auctor do boato deprimente e intriguista...

Até hoje temos fallado do homem como homem, restanos dizer do homem, como empregado publico.

Avisamos o digno Inspector dos impostos para nos dar ouvidos, prevenindo-o de que, tudo, quanto aqui se estampar, é verdadeiro.

Tem primeiro a palavra, na proxima carta, a Ex.ª Sr.ª D. Xentes, seguindo-se um bon e franco individuo de Ferreira.

Estes, compete-lhes primazia, por brindarem o nosso heroe sem estrella com aquillo por que todos nós levamos tanto trabalhinho n'.

esta amargurada vida: pão e batatas.

O deputado ou regedor das ilhas da Veiga da Fome, está bem informado para tratar da causa...

Emquanto a garotada, cavalgando arvores e danificando todos os melhoramentos que possuimos...

Toma informações e fica sabendo que, n'estes tempos de cortes, o Manel Lourenço Pimpão accumula o cargo de zelador...

Na egreja parochial da freguezia de Ceivães, Monsão, baptisou-se solemnemente...

A use das aguas do Pezo de Melgaço, encontra-se o no-so respeitavel amigo, sr. João B. d'Araujo Guimarães...

O sr. Antonio Ribeiro Guimarães, regressou a esta villa, depois de uma viagem á Africa...

El—Dani.

NOTICARIO

Tuna Melgaçense

Podem nos a publicação do seguinte:

Producto do concerto dado por esta Tuna no Grande Hotel Ranhada 285400 rs.

Despeza em carnets, fretes, etc. 78000 rs.

Saldo 207800 rs.

Producto liquido do 1.º concerto 345300 rs.

Saldo que existe no cofre da Commissão Beneficente para ser dividido pelos pobres 555100 rs.

O presidente,

José de Las Casas.

Despachos de fazenda

Foram transferidos reciprocamente os primeiros aspirantes das repartições de fazenda de Monsão e Valença...

Pelas escolas

Com plena approvação, concluiu o 7.º anno de preparatorios no lyceu nacional de Braga...

Receba, por isso, as nossas mais sinceras felicitações.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 18 de julho

Sob a vice-presidencia do sr. José de Sá Sotto Maior, foi aberta a sessão e deliberado o seguinte:

Dar alinhamento a José Germano de Sousa Lobato, de Paderne, para vedar uma propriedade que possui no sitio denominado do «Lameiro»...

Nada mais se tratou.

Baptisado

Na egreja parochial da freguezia de Ceivães, Monsão, baptisou-se solemnemente, no dia 22 do mez findo...

Festividades

No dia 10 do corrente mez realisa-se, em Prado, a costumada festividade em honra de S. Lourenço...

Luctuosa

Em Lisboa, acaba de fallecer, victimado por uma lesão cardiaca, o sr. dr. Luiz Antonio Rebello da Silva...

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacional:

Franco.....184 reis Marco.....227 » Corde.....193 » Peseta.....180 » Dollar.....15000 » Sterlino.....51 1/2

Jornal de Vianna

Ha muito tempo que não recebemos a visita d'este nosso presado collega. Prevenimos, porisso, de esta falta a sua illustrada redacção.

Publicações recebidas

Historia de Portugal—Retebemos os fasciculos n.ºs 411 a 425.

Encyclopedia das Familias—Recebemos o n.º 235.

Portugal Agricola—Recebemos o n.º 14—do 17.º anno.

Gazeta dos Lavradores—Recebemos o n.º 79 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Obras publicas

Projecta-se levar a effeito a construção da estrada de ligação dos Milagres com Santo Amaro...

Convem saber

O Tribunal Superior do Contencioso Fiscal, por seus accordãos datados de 25 de novembro ultimo, estabeleceu a seguinte doutrina...

Não estão sujeitos a direitos os objectos trasidos por um passageiro como bagagem, bem á vista, no regresso de uma digressão que faça por Hespanha.

Só devem ser separados das bagagens para pagamento dos direitos os que, alem de evidentemente novos, representem consideravel valor em relação á posição social dos passageiros...

Arte

Temos presente o n.º 19, 2.º anno, d'esta bella publicação, da qual é seu digno director e gravador o sr. Marques Abreu.

Este numero contem as seguintes gravuras que são uma perfeição no genero: 1.ª pagina: Victoria, figura destinada ao monumento do marechal Saldanha. 2.ª pagina: Marechal Saldanha. 3.ª pagina: Bussaco, hotel monumental—Um detalhe do interior.

Luctuosa

Em Lisboa, acaba de fallecer, victimado por uma lesão cardiaca, o sr. dr. Luiz Antonio Rebello da Silva, presado irmão do sr. Cesario Augusto Rebello da Silva...

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacional:

Franco.....184 reis Marco.....227 » Corde.....193 » Peseta.....180 » Dollar.....15000 » Sterlino.....51 1/2

Jornal de Vianna

Ha muito tempo que não recebemos a visita d'este nosso presado collega. Prevenimos, porisso, de esta falta a sua illustrada redacção.

Publicações recebidas

Historia de Portugal—Retebemos os fasciculos n.ºs 411 a 425.

Encyclopedia das Familias—Recebemos o n.º 235.

Portugal Agricola—Recebemos o n.º 14—do 17.º anno.

Gazeta dos Lavradores—Recebemos o n.º 79 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Exames de Instrução primaria—2.º grau

Para presidirem aos exames do 2.º grau no circulo escolar d'este districto, foram nomeados: para o sexo masculino—1.º juri, Manoel Pires Gil; 2.º, Antonio José G. Moreira; 3.º, Rodrigo F. Fontinha; 4.º, Luiz A. de Amorim.

Para o sexo feminino: 5.º juri, Antonio Ferreira Soares, professores do lyceu nacional de Vianna do Castello.

Os alumnos que, de este concelho, concorrem áquelles exames, são os seguintes:

Ludovina Ferreira d'Araujo, Maria Amélia Osorio, Maria do Carmo Esteves, Armando Augusto d'Araujo e Mario Teixeira Pinto, da escola d'esta villa, e Antonio A. Mendes, Antonio Pereira, José A. Pereira e José S. Pires, da escola de Paços.

O dia em que estes alumnos entram a exame será opportunamente designado, tendo o segundo de legalisar documentos.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—o sr. Antonio Joaquim Esteves. Sabbado—a ex.ª sr.ª D. Candida Julia Armada. Quarta feira—o sr. dr. Ayres Guedes Coutinho Garrido.

CARTEIRA

Na sua casa da Portella, em Remoães, encontra-se, desde ha dias, com sua ex.ª familia, o nosso estimado conterraneo e considerado commerciante da praça de Lisboa, sr. Luiz Maximo Ferreira.

Tambem se acha na estancia do Pezo, a uso das nossas aguas, o sr. dr. José Maria Pestana de Vasconcellos, meretissimo desembargador da Relação do Porto.

Regressou a Lisboa, com sua ex.ª esposa e interessante filhinho, o sr. Manoel José Esteves (Cintra), estimado commerciante d'aquella praça.

Em goso de licença, partiu tambem para Castello Melhor, Fozcoa, o sr. Antonio Augusto de Paula, intelligente professor ajudante da escola do sexo masculino d'esta villa.

Tem passado incommodado o sr. José Joaquim Alves, nosso estimado amigo.

Tambem já regressaram a Lisboa, os nossos estimados patrios e honrados commerciantes de aquella praça, srs. Manoel de Jesus Moreira e Hyppolito Leão Pires.

Regressou ás Caldas da Rainha, com suas ex.ªs filhas, o sr. dr. Joaquim Pedro Parente.

Encontra-se tambem no Pezo, a uso das nossas aguas, o sr. conselheiro Damião Paulo de Brito Amorim, distincto advogado da comarca de Vianna do Castello.

CASA

VENDE-SE ou aluga-se uma casa sita á rua Direita, d'esta villa. Terr. altos e baixos e rocios de quintal. Para ver e tratar, fallar n'esta redacção.

60.000 Réis mensaes todos podem ganhal-os vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pen-nellypes. C. Milano

(Italia)

Comarca de Melgaço

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do terceiro officio se estão processando uns autos de separação de pessoa e bens em que é auctora Rosa Joaquina Alves e reo seu marido Francisco de Araujo, lavradores, do lugar do Pico, freguezia de Chaviães, nos quaes aquella pretende separar sua pessoa e bens; pelo que se passa o prezente annuncio para os effeitos do artigo 418 do Codigo do Proc. Civil. Melgaço, 20 de julho de 1906.

Verifiquei. O Juiz de Direito, S. Ribeiro O escrivão, Amadeu Carlos José Ribeiro Lúcia.

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directá com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont' Agraço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º Para a casa da Tuna Melgaçense.
9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Gaillet»... 95000 rs. «Govet»... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidac. Compras superiores á 15 kilos, preço convencional.

COMPLEXO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas a... 25000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRASILEIRA.»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

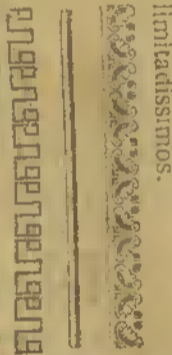
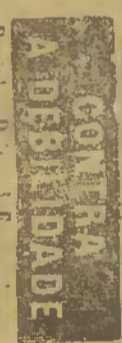
de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Esta fabrica, que é um excellentissimo reparador, de facil direccão utilissimo para pessoas de effluvio facil ou effluvio, para convalescentes pessoas debiles ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicinal que para sua accção fabrica remediaçõe e de mais remediaçõe providencia as pessoas debiles, de constituição fraca, e em geral, que carecem de fortificação no organismo. Está legalmente autorizada e pertencida.

Pharmacia Peralta Ferrugineosa da Pharmacia Franco



Os proprietarios deste estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentam ento e certo de bombas, por preços limitadissimos.

Vaz & Pereira Rua do Rio do Porto MELGAÇO

Funileiro e Picheleiro

COLCHOARIA DE Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. GAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumama. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco. EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133 PORTO

271 ENSAIOS LITTERARIOS

emtanto não tenho a certeza, porque a escuridão da noite não me permittiu distinguir-lhe bem as feições.

—Mas n'esse caso seria conveniente fazeres sciente ás autoridades das tuas suspeitas e por ellas verificar-se-lia se seriam ou não fundadas.

—Não sei para quê; não podem háver provas convincentes, e além d'isso que necessidade tenho eu de fazer vexar um homem que póde estar innocente?... se effectivamente elle estiver culpado, Deus o castigará...

A conversação continuou n'estes termos durante algum tempo, trocando-se algumas explicações sobre o succedido, entre o ferido e as pessoas que allí estavam, quando a chegada do facultativo veio interrompê-la.

Aproximou-se este do leito do doente, dirigiu-lhe algumas palavras de conforto e quando ia para examinar-lhe a ferida, Fernando disse-lhe que queria ficar só com elle por algum tempo.

Manifestando este desejo do doente ás pessoas presentes, retiraram-se estas, deixando os dois a sós.

—Vejamos então agora, meu amigo—exclamou o velho cirurgião,—o que convirá fazer para o seu restabelecimento.

—Ah, meu bom collega, creio que serão desnecessarios quaesquer esforços para o

ENSAIOS LITTERARIOS 268

—Uma, a do hombro, é de pouco cuidado; a bala apenas lhe resvalou pela carne; a outra, a do peito, essa é de bastante gravidade; a bala internou-se muito, e não posso verdadeiramente saber o sitio em que ella está; veremos amanhã se poderei extrahir-lh'a; comtudo o que é necessario por enquanto ao doente é socego e repouso.

—Ah, senhor doutor, que infelicidade a minha!...

—Mas vamos a saber: isto como foi?

—Olhe sr. doutor, nem eu mesmo o sei, ha pouco veio ahí um homem pedir para meu filho ir ver uma doente que elle dizia ser sua mulher e estar em perigo de vida; meu filho foi immediatamente, e algum tempo depois de ter partido, regressou só a egua: em que elle fôra montado; partimos todos a procura-l'o, temendo já que lhe tivesse succedido alguma desgraça, e a final fomos encontral-o n'esse deploravel estado!

—E não se sabe quem foram os auctores de um tal attentado?

—Ignoro-o completamente; comtudo, o que me parece, é que foram alguns saltadores que o quizeram assassinar, para lhe roubarem o pouco que levava, como effectivamente lhe roubaram o relógio e cadeia, uma bolsa de prata com dinheiro; os botões da camisa que eram d'ouro, e não sei que mais.

AMISARIA FRANÇA
DE
A. MAGALHÃES DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS
Endereço telegraphico—PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
Desde 600 a 800 réis o cento.

A PEROLA DO MINHO

DE

Armindo de Lourdes Lourenço

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto

—MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Gratiosa e variada colleção de castimuras tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiate e Camisaria Pernambucana
152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO
João da Silva Campos

ATOSSE
UNICO medicamento antitussivo pelo Conselho de Saude Publica de Paris, ensaiado e approvado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes medicinas de Lisboa, reconhecidas pelo Conselho de Lisboa.

A BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.ª
R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
DO
ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento, que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo
300 réis 500

HISTORIA DE PORTUGAL
MANUEL PINHEIRO CHAGAS
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.
Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50-54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95; PO (TO), Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116; 2.ª e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 53, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.ª grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo
60 réis 100

—Que malvados!...

N'este cômenos, Fernando principiou a recuperar os sentidos, e ao passo que voltava a si do lethargo em que jazera, envolvia em um olhar desvaivado e amortecido as pessoas que permaneciam em derredor do seu leito, e ás quaes, ou pelo entorpecimento em que tinha as ideias, ou por estar ainda pouco senhor de si, não parecia conhecer.

Passados poucos momentos depois de ter recuperado completamente os sentidos, um ataque de tosse veio suffocal-o, sendo precedido de algumas golfadas de sangue.

O velho facultativo, á vista d'aquelles symptomas, que lhe pareciam bem significativos, deu signaes de pesar e meneando tristemente a cabeça, exclamou de si para consigo: —Mau signal!... parece-me que será impossivel escapar....

Demorou-se ainda alguns momentos á cabeceira do doente, e a final despediu-se, exclamando:

—Logo que venha o medicamento que receitei, ministrarlho-hão, aos copos, de pouco em pouco, e não o forcem a fallar demasiadamente. Como agora se torna desnecessaria a minha presença aqui, retiro-me e pela manhã voltarei.

O resto da noite passou-se em torturas e angustias; ninguem se tinha retirado do lado

do ferido, e este conservou-se durante muito tempo delirado, soltando de vez em quando algumas palavras sem nexo. Afinal, pela madrugada, pareceu socegar, cahindo em uma somnolencia e modorra que durou bastantes horas.

Logo pela manhã, a baroneza e sua filha avisadas do triste successo que se dera durante a noite, correram á herdade, e entraram no quarto do doente, onde encontraram já o pae e mãe d'elle esperando com angustia o despertar d'aquella somnolencia aterradora.

Pelas oito horas da manhã, Fernando, entreabriu os olhos, e ao fixal-os nas pessoas que o rodeavam, pareceu querer erguer-se um pouco do leito, para lhes dizer alguma cousa.

—Deixa-te estar, meu filho, não faças esforços... como estás?

—Eu?...—respondeu o doente com um leve sorriso do qual não poderia saber-se a verdadeira significação—acho-me bom....

—Oxalá assim fosse....

—Então Fernando—perguntou por seu turno a filha da baroneza—como foi isso?

—Castigos de Deus, Deolinda....

—E não sabes quem foram os auctores d'esse attentado?

—Parece-me que conheci um d'elles; no